

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
TECNÓLOGO EM ESTÉTICA E COSMETOLOGIA

ANA PAULA KARDEC MATOS DE OLIVEIRA
DÉBORA TALITA SANTANA DA SILVA
MARIA ARCELINA DOS SANTOS NETA
MARIA LETICIA SANTANA DA SILVA
MÔNICA DA SILVEIRA MARANHÃO DE SANTANA

**AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA DERMATITE
SEBORREICA NO COURO CABELUDO**

RECIFE

2023

ANA PAULA KARDEC MATOS DE OLIVEIRA
DÉBORA TALITA SANTANA DA SILVA
MARIA ARCELINA DOS SANTOS NETA
MARIA LETICIA SANTANA DA SILVA
MÔNICA DA SILVEIRA MARANHÃO DE SANTANA

AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA NO COURO CABELUDO

Artigo apresentado ao Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia.

Professor(a):
Orientador(a): Hugo Felix

RECIFE

2023

Ficha catalográfica elaborada pela
bibliotecária: Dayane Apolinário, CRB4- 2338/ O.

A769 Aromaterapia no tratamento da dermatite seborreica no couro cabeludo /
Ana Paula Kardec Matos de Oliveira [et al.]... - Recife: O Autor, 2023.
12 p.

Orientador(a): Me. Hugo Christian de Oliveira Felix.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário
Brasileiro – UNIBRA. Tecnólogo em Estética e Cosmética, 2023.

Inclui Referências.

1. Aromaterapia. 2. Dermatite seborreica. 3. Tratamento capilar. 4.
Couro cabeludo. I. Oliveira, Ana Paula Kardec Matos de. II. Silva, Débora
Talita Santana da. III. Santos Neta, Maria Arcelina dos. IV. Silva, Maria
Leticia Santana da. V. Santana, Mônica da Silveira Maranhão de. VI.
Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA. VII. Título.

CDU: 646.7

ANA PAULA KARDEC MATOS DE OLIVEIRA
DÉBORA TALITA SANTANA DA SILVA
MARIA ARCELINA DOS SANTOS NETA
MARIA LETICIA SANTANA DA SILVA
MÔNICA DA SILVEIRA MARANHÃO DE SANTANA

AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA NO COURO CABELUDO

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Tecnólogo em Estética e Cosmetologia, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Hugo Felix
Professor Orientador

Professor(a) Examinador(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, _____ de _____ de 2023.

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho aos nossos pais.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos as professoras Lucicleide Sotero, Betânia Sena, Janine Viana e Daniele Ribeiro por terem feito parte da nossa jornada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO.....	9
3 REFERENCIAL TEÓRICO.....	10
3.1 DERMATITE SEBORREICA	10
3.1.1 Aromaterapia	11
3.1.2 A importância do profissional cosmetólogo na aplicação da aromaterapia	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

AROMATERAPIA NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA NO COURO CABELO

Ana Paula Kardec Matos de Oliveira
Débora Talita Santana da Silva
Maria Arcelina dos Santos Neta
Maria Leticia Santana da Silva
Mônica da Silveira Maranhão de Santana
Hugo Felix¹

Resumo: A Dermatite Seborreica (DS) é uma doença de pele de caráter inflamatório e crônico, em casos mais graves pode ocasionar a queda dos cabelos, cerca de 72% dos pacientes acometidos pela doença possuem algum grau de perda, podendo levar à rarefação capilar. Para tanto, se faz necessário iniciar o quanto antes um tratamento adequado para evitar a queda dos fios. Então, a pesquisa por meio da revisão de literatura com abordagem qualitativa tem por finalidade investigar uma técnica milenar com uma abordagem terapêutica que vem sendo utilizada em salões e clínicas de estética para tratamentos capilares: Aromaterapia. Com base nas análises realizadas dos textos acerca da temática proposta nesta pesquisa acadêmica, as contribuições do estudo de vários autores no campo científico do uso da aromaterapia, em que evidenciam as propriedades existentes dos óleos essenciais que possuem Efeito bactericida, bacteriostático, Fungicida, anti-inflamatório, analgésico, citofilático, calmante e sedativo. Sendo assim, conclui-se que a Aromaterapia é uma técnica milenar, e vem sendo utilizada como tratamento da dermatite seborreica com abordagem terapêutica com base em 3 ações: controle da inflamação, proliferação fúngica e da oleosidade epidérmica. No qual se mostrou uma técnica bastante eficiente no intuito de promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida do indivíduo acometido.

Palavras-chave: [Aromaterapia, Dermatite Seborreica, Tratamento Capilar, Couro Cabeludo]

1 INTRODUÇÃO

Os cabelos têm grande relevância para homens e mulheres desde a antiguidade quando se podia distinguir a classe social do indivíduo, se era um rei, nobre, guerreiro, sacerdote ou escravo. Atualmente, está relacionado diretamente a estética, autoestima individual. (MAKISHI, 2015)

¹ Professor da UNIBRA. Maior titulação já concluída. E-mail:.123@email.com

Entretanto, para ter um cabelo saudável requer um tratamento adequado, o que nem sempre ocorre, tendo em vista a diversidade de produtos que existem no mercado e a falta de conhecimento faz com que o indivíduo utilize o produto inadequado. Isso pode ocasionar algumas alterações e patologias no couro cabeludo como excesso de oleosidade e seborreia. Dentre as patologias estão: caspa, seborreia, dermatite seborreica são doenças que podem ocasionar grande desconforto ao indivíduo, já estão relacionadas diretamente a estética pessoal. Existem ainda alguns fatores que podem desencadear o quadro como: o uso de produtos inadequados, tratamentos químicos, estresse emocional. (MAKISHI, 2015)

Nessa pesquisa será abordado especificamente a dermatite seborreica, a partir da temática: “Aromaterapia no tratamento da dermatite seborreica no couro cabeludo”. Na qual propõe uma linha de investigação na área de tecnólogo em estética e cosmetologia. Então a pesquisa parte da questão norteadora quais os efeitos terapêuticos da aromaterapia no tratamento da dermatite seborreica?

As pesquisas realizadas na área da aromaterapia são recentes, embora seja uma técnica milenar, no qual justifica a relevância no sentido de aprofundar os conhecimentos teóricos e práticos no desenvolvimento dos tratamentos capilares, representando um importante aspecto na formação acadêmica na construção de saberes inerentes a prática na área de tecnólogo em estética e cosmetologia.

2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O delineamento metodológico da pesquisa perpassa pela caracterização do objeto do estudo, com a finalidade de ampliar conhecimentos teóricos e práticos que irá contribuir para a formação acadêmica como tecnólogo em estética e cosmetologia. Fundamentada por meio da revisão de literatura com abordagem qualitativa, a concepção de vários autores como: Lavable (2005), Wichowski (2007), Makishi (2015), Moura; Dantas (2022) dentre outros que abordam a temática. No intuito de investigar uma técnica milenar com uma abordagem terapêutica que vem sendo utilizada em salões e clínicas de estética para tratamentos capilares: Aromaterapia.

Galvão; Ricarte (2020, p.2) afirma que: “Revisão de Literatura é um termo genérico, que compreende todos os trabalhos publicados que oferecem um exame da literatura abrangendo assuntos específicos”. Desse modo é possível encontrar

diferentes artigos de revisão de literatura com diferentes abordagens para as diferentes etapas do desenvolvimento desses trabalhos. A pesquisa qualitativa se preocupa com o nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, de motivações, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2014)

Então, a pesquisa irá abordar especificamente a dermatite seborreica, a partir da temática: “Aromaterapia no tratamento da dermatite seborreica no couro cabeludo”. Fundamentada em uma linha de investigação na área de tecnólogo em estética e cosmetologia. Partindo da questão norteadora quais os efeitos terapêuticos da aromaterapia no tratamento da dermatite seborreica?

Em seguida para a realização da investigação na literatura, parte do levantamento bibliográfico no qual utilizou-se a plataforma Google Acadêmico. No qual utilizou-se como critério de inclusão os descritores as palavras chaves para a busca: “Aromaterapia”, “Dermatite Seborreica”, “Tratamento Capilar”, “Couro Cabeludo”.

Os artigos selecionados a partir de publicações originais, em português, no período de 2015 a 2022. Sendo selecionado 9 publicações, dando início as análises para a elaboração da pesquisa acadêmica.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 DERMATITE SEBORREICA

A Dermatite Seborreica (DS) é uma doença de pele de caráter inflamatório e crônico, as manifestações ocorrem por meio de lesões eritematosas, bem delimitadas, cobertas por escamas gordurosas ou placas róseas à amareladas de formatos e tamanhos variados. As lesões eritemo-descamativas se desenvolvem especialmente, em regiões ricas em glândulas sebáceas, como por exemplo o couro cabeludo, face, tórax e flexuras. (MAKISHI, 2015)

Cerca de 2 a 5% da população mundial são acometidas pela (DS), afetando diversas faixas etárias, desde recém-nascidos até a fase adulta, contudo tem maior incidência em adultos e idosos. Em casos de maior gravidade, observa-se erupções com a presença de escamas aderentes de aspecto gorduroso e de maior tamanho. Então, o acúmulo de escamas pode ocasionar a formação de verdadeiras crostas que afetam praticamente todo o couro cabeludo.

A (DS) pode causar a queda dos cabelos. Cerca de 72% dos pacientes acometidos pela doença possuem algum grau de perda, podendo levar à rarefação capilar. Com o tratamento adequado em alguns casos, pode haver regressão da queda dos fios. (BRASIL RNP, 2002 apud MAKISHI, 2015).

Figura 1 – Dermatite Seborreica



Fonte: (SILVA; OLIVEIRA, 2021)

As causas da (DS) ainda não são totalmente conhecidas, porém, no campo científico há um consenso no que se refere aos fatores que podem ocasionar o surgimento da doença: secreção das glândulas sebáceas, alterações da microbiota “*Malassezia sp*” da pele e resposta imune do indivíduo. Alguns pacientes necessariamente não apresentam glândulas sebáceas hipersecretoras. Mas podem sim apresentar diferenças quantitativas na composição do sebo presente na pele, o que pode contribuir para o favorecimento da colonização por micro-organismos lipídios-dependentes. (MAKISHI, 2015)

A Dermatite Seborréica é doença muito recorrente e muito comum, caracteriza-se pela inflamação e a cronicidade, e descamação epidérmica e distribuída em ampla faixa etária. O tratamento com abordagem terapêutica parte de 3 ações: controle da inflamação, proliferação fúngica e da oleosidade epidérmica. A inflamação crônica surge em alguns indivíduos com predisposição genética. As erupções cutâneas ocorrem em áreas com maior produção de oleosidade pelas glândulas sebáceas, as causas ainda são desconhecidas, mas a oleosidade excessiva é um fungo “*Pityrosporumovale*”, as regiões afetadas tem caráter crônico, com tendência a períodos de melhora e piora. (SILVA; OLIVEIRA, 2021)

3.1.1 Aromaterapia

Em uma perspectiva histórica da Aromaterapia, na Índia o poder das plantas vem sendo utilizado, há mais de 5000 anos. Na civilização egípcia era privilégio sacerdotal. Na China, o Imperador Amarelo utilizou as madeiras aromáticas para tratar doenças. Por volta de 1000 d. C., foi extraído o 1º óleo essencial de rosa centifólia, após os árabes conseguirem aperfeiçoar a técnica de destilação a vapor. (MOURA; DANTAS, 2021)

A palavra “Aromaterapia” é composta pela justaposição das palavras aroma/terapia que indicam, respectivamente, cheiro e cura, ou seja, referem-se à definição de Aromaterapia que é a busca da cura por meio de uso de óleos essenciais como o objetivo de melhorar o bem-estar físico, mental e emocional de um indivíduo. (DAMATO, 2015)

O termo foi utilizado pela primeira vez em 1928, pelo perfumista francês René Maurice Gattefossé. Logo quando iniciou seus estudos com OE para aplicação em perfumes, houve um incidente de trabalho, no qual sofreu uma queimadura nas mãos durante um processo de destilação no laboratório e em meio a dor mergulhou a área afetada em um frasco que continha óleo de lavanda. Ele percebeu que, além do alívio quase imediato da sensação dolorosa, o ferimento cicatrizou mais rapidamente, sem quase deixar marcas. (DAMATO, 2015)

Então o uso dos óleos essenciais perpassa paralelamente a história de grandes civilizações geralmente relacionados a rituais e manifestações divinas, espirituais e/ou curativas. Diversas culturas utilizavam e ainda utilizam, aromas extraídos de plantas para agradar aos deuses acreditando que ervas curativas tinham propriedades mágicas. (DAMATO, 2015)

A Medicina Ayurvédica, oriunda da Índia, bem como a Medicina Tradicional Chinesa fazem uso de vegetais com finalidade curativa, diluídos em preparações químicas ou fitoterápicas, há milênios. No Egito, os OE são utilizados desde os tempos dos faraós, e os óleos de cedro e mirra já usados no processo de mumificação por volta de 3.500 a. C. outros OE eram empregados pelos sacerdotes em cosméticos, óleos para massagem, medicamentos e rituais religiosos, o que torna os egípcios os primeiros aromaterapeutas da história.

Na região da Mesopotâmia há registros em tabuletas de argila feitas pelos “médicos” babilônicos sobre a indicação de OE, mas sem especificação das

quantidades. Os gregos aprenderam com os egípcios sobre as propriedades e indicações do uso dos OE, e esse conhecimento foi transmitido aos romanos por intermédio dos médicos de origem grega que trabalhavam em Roma. (DAMATO, 2015)

O médico alquimista árabe Avicena, foi o primeiro a conseguir a destilar um OE provenientes de rosas, por volta do século X. O termo “Óleo Essencial” foi utilizado pela primeira vez por Paracelso, médico árabe, pelo fato do extrato fazer menção a “essência” ou “alma” da planta. (CORAZZA, 2002 apud DAMATO, 2015)

Na Europa, ao longo do século XII, as Cruzadas foram as principais responsáveis por trazer os OE para o ocidente. Na Idade Média, as grandes enfermidades contribuíram com a popularização do uso de aromas por meio da queima de ervas aromáticas com a finalidade purificar o ar contaminado pelos doentes. Durante o Renascimento, a alquimia e as terapias naturais passaram a ser estudadas, sustentando as bases para a cosmetologia, a medicina e a perfumaria modernas.

No século XX destacou-se o químico francês René Maurice Gattefossé, que descreveu sobre utilizações terapêuticas dos OE, sendo o primeiro a utilizar o termo aromaterapia. Na década de 1930, o Dr. Godissart fundou uma clínica em Los Angeles, nos Estados Unidos, utilizando em sua prática terapêutica OE em emplastos e inalações para o tratamento de úlceras, gangrenas e câncer de pele. (CORAZZA, 2002 apud DAMATO, 2015)

O cirurgião francês Jean Valnet (1920-1995) utilizou OE na Segunda Guerra Mundial para tratar os feridos, o que contribuiu para mais tarde escrever o livro “*Aromaterapia – u tratamento das enfermidades pelas essências das plantas*”, sendo considerado o pai da fito-aromaterapia moderna. A partir dos relatos das práticas de pesquisadores como Gattefossé e Valnet que a Aromaterapia passou a ser estudada no campo científico.

Atualmente, a Aromaterapia está mais consolidada como ciência na Inglaterra e na França, sendo que os franceses a consideram uma especialidade médica, enquanto os ingleses, uma complementar. Essa prática também é utilizada em outros países como Estados Unidos, Austrália e, culturalmente, em países do Oriente. (GNATTA, 2012 apud DAMATO, 2015)

Em 1950, na Grã-Bretanha, a terapeuta da beleza Marguerite Maury, introduziu clínicas de Aromaterapia. Ensinando as esteticistas como usar os óleos

essenciais, em massagens, oferecendo aos clientes tratamentos de rejuvenescimento personalizados. Por meio de uma ação terapêutica utilizando óleos essenciais extraídos de diversas plantas, com o propósito de restaurar as funções orgânicas, mentais e emocionais, através de efeitos químicos sobre o organismo. Então, os compostos químicos são absorvidos pelo organismo, através dos sentidos de olfato e da pele, proporcionando propriedades terapêutica. (BARROS, 2004 apud MOURA; DANTAS, 2021)

A Aromaterapia é uma técnica que utiliza o aroma liberado de óleos essenciais, visando promover a estimulação das células nervosas, resultando no bem estar dos pacientes, podendo assim aliviar sintomas de algumas doenças. Os OE são considerados a alma da planta, tendo em vista que as substancias extraídas por meio do processo de destilação de partes da planta (pétalas, caule, casca, madeira), atualmente existem mais de 500 óleos essenciais puros, compostos de hormônios, vitaminas e nutrientes das plantas. (PAIVA et.al., 2018)

Os efeitos aromáticos agem no corpo que até o cérebro que atinge o sistema límbico. Fazendo com que o cérebro libere substâncias neurotransmissoras como: endorfina, serotonina e encefalinas que promovem benefícios e estímulos ao organismo. (BARROS, 2004 apud MOURA; DANTAS, 2021)

Assim, é possível citar algumas propriedades terapêuticas existentes nos óleos como: Efeito bactericida – Matam as bactérias; Efeito bacteriostático – Inibem o crescimento de novas bactérias; Efeito Fungicida – Matam os fungos; Efeito anti-inflamatório – Reduz a inflamação; Efeito analgésico – Atua na redução do quadro doloroso; Efeito citofilático – rejuvenescimento da célula, quando aplicados na pele; Efeito calmante e sedativo.

3.1.2 A importância do profissional cosmetólogo na aplicação da aromaterapia

A aromaterapia pode ser utilizada de diferentes formas para a obtenção da integralidade do indivíduo. Ela pode ser adotada como um complemento de muitas outras formas de tratamento. Para tanto, se faz necessário um profissional capacitado para o uso adequado dos óleos essenciais que possibilita que o ser humano encontre o seu equilíbrio corporal. Então os profissionais de Cosmetologia e Estética, por meio de formação acadêmica são capazes de executar esta terapia

complementar visando o bem-estar e qualidade de vida das pessoas. (PAGANINI, 2013)

A área de estética e cuidados para o bem-estar físico e mental é uma das áreas que mais crescem no Brasil, visto que o profissional que atua na área não trabalha apenas com a parte estética do indivíduo, estuda também trabalhos científicos e protocolos que contribuem para o acolhimento do ser humano.

Dessa forma, a medicina tradicional vem buscando alternativas e tratamentos complementares para melhor acolher as pessoas que se encontram fragilizadas, pois, é um momento em que o indivíduo está sensível e necessita de cuidados além dos medicamentosos. Por conta disso, as terapias complementares vêm se destacando na área médica, uma vez que contribuem para o bem-estar físico, mental e espiritual.

Essas terapias afetam diretamente as emoções em diversas maneiras, portanto tudo depende também do tipo de pessoa, suas crenças, costumes, valores e estilos de vida. Os óleos essenciais ajudam a apreciar emoções positivas, como felicidade, alegria e auxiliam também nas emoções destrutivas como medo, raiva, frustração, estresse liberando alívio dessas emoções. A maior parte das informações colhidas sobre plantas medicinais e os óleos aromáticos foram coletados há milhares de anos. (PRICE, 2006) O que faz com que a técnica milenar de aromaterapia se torne muito prática e simples quando estudada e aplicada por um profissional habilitado, pois exige embasamento dos conhecimentos.

O profissional da área de Cosmetologia trabalha de forma multidisciplinar, com as demais áreas da saúde, porém abrange mais as médicas e fisioterapeutas na intenção de promover o equilíbrio corporal.

Aromaterapia é uma opção de vida que nos ajuda a sentir bem fisicamente, mentalmente e emocionalmente. Seus meios para restaurar o equilíbrio do corpo e do espírito estão fundamentados nos preceitos de saúde e no poder das plantas e seus óleos essenciais. (SILVA, 2001, p.6)

Geralmente a medicina tradicional tem uma abordagem isolada quando a doenças e enfermidades, no entanto, a aromaterapia por sua vez tem uma abordagem holística visa o ser humano em sua totalidade, pois dessa forma irá descobrir quais são os fatores que ocasionam aquele sintoma em questão. Em muitos casos, quando o médico tem uma visão mais “holística” e realiza o trabalho

multidisciplinar com o profissional de Cosmetologia e Estética que trabalha com aromaterapia, consegue então descobrir situações estressantes pendentes, seja na vida pessoal quando profissional e assim possibilita um tratamento mais completo visando o paciente em sua totalidade. (VALDEMERI, 2010)

O profissional de Tecnologia em Cosmetologia e Estética deve ter como missão em seu perfil:

Prever a capacidade de definir e aplicar técnicas de estética: corporal, facial e anexos, promovendo a melhoria na qualidade de vida, estar preparado para contribuir na sociedade em que vive, adequar-se as contínuas transformações sociais, políticas e econômicas. Estar integrado a realidade, aptos as reflexões sobre teorias e práticas, procurando ser um profissional com base geral sólida e específica da realidade em que vive e com o espírito crítico e inovador. (VALDEMERI, 2010, p. 66)

A autora diz que este profissional possui outras habilitações, como a de ter a coerência do fazer e do saber, trabalhar com uma equipe multidisciplinar, possuir atitudes e comportamentos questionadores para sempre buscar atualizações diante da ciência e tecnologia. Possuir atitudes de solidariedade, respeito, cuidado com as pessoas envolvidas neste cenário.

Este perfil ainda prevê que o profissional desempenhe diferentes funções nas áreas de cabelos, corporal e facial, e também com terapias complementares, visando o bem-estar, saúde e qualidade de vida.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nas análises realizadas dos textos acerca da temática proposta nesta pesquisa acadêmica, as contribuições do estudo de Makishi (2015) refere-se à eficácia da aromaterapia por meio dos óleos essenciais no tratamento da Dermatite Seborreica (DS), e os efeitos quanto as ações antissépticas, cicatrizantes, anti-infecciosa e estimulante, citando alguns deles como por exemplo: o Alecrim, bergamota, lavanda, patchouli e salvia.

Por se tratar de uma inflamação crônica pode ocasionar queda de cabelo, levando a rarefação capilar em 72% dos pacientes acometidos por ela. No entanto, com o tratamento adequado em alguns casos, pode haver regressão da queda dos fios.

No estudo de Moura e Dantas (2021) as contribuições no campo científico se constitui a partir de uma perspectiva história da Aromaterapia como uma técnica milenar utilizada por diversas civilizações que extraíam os óleos essenciais de várias plantas para tratamento com fins estéticos de beleza e doenças por meio de ações terapêuticas, com a finalidade de promover bem-estar físico, mental e emocional de um indivíduo. Sendo utilizando como uma terapia complementar e as propriedades terapêuticas que atuam sobre o organismo, por meio dos sentidos de olfato e da pele.

No qual os autores evidenciam as propriedades existentes nesses óleos que possuem Efeito bactericida, Efeito bacteriostático, Efeito Fungicida, Efeito anti-inflamatório, Efeito analgésico, Efeito citofilático e o Efeito calmante e sedativo.

Silva e Oliveira (2021) apontam a existência de tratamentos estéticos da dermatite seborreica, dentre eles o uso de óleos essenciais analisando a eficácia da técnica da aromaterapia, no controle de afecções. Contudo, as autoras destacaram que embora seja uma técnica milenar, as pesquisas acerca dessa temática ainda são bastante escassas.

Paganini (2013) constatou em sua publicação que a aromaterapia é utilizada como estratégia terapêutica coadjuvante da medicina do modelo biomédico tradicional de várias patologias dentre elas o estresse. Destacando ainda que o bem-estar do indivíduo envolve diversos fatores que resultam no equilíbrio (físico, mental e espiritual) e isso influencia diretamente a qualidade de vida. E o estresse deixa as pessoas suscetíveis a contrair doenças e problemas que são desencadeados em decorrência dele. Apresentando ainda a diversidade dos óleos que existem no mercado, e as diferentes maneiras que a aromaterapia pode ser utilizada, como: massagem, inalação, difusão, compressa, bochechos, fricção e outros.

Valdmeri (2010) em sua pesquisa evidencia a importância de um profissional capacitado da área de Cosmetologia com embasamento teórico e prático para atuar de forma multidisciplinar, no intuito de promover o bem-estar, a saúde física, mental, emocional de modo que possa contribuir para uma melhor qualidade de vida e estabelecer o equilíbrio corporal.

Mediante as análises realizadas, constatou-se as contribuições no campo científico de cada autor para melhor compreender os benefícios terapêuticos da

Aromaterapia no tratamento da dermatite seborreica com foco em 3 ações: controle da inflamação, proliferação fúngica e da oleosidade epidérmica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises realizadas para a elaboração deste estudo acadêmico constatou-se que a Aromaterapia é uma técnica milenar, e vem sendo utilizada como tratamento da dermatite seborreica com abordagem terapêutica com base em 3 ações: controle da inflamação, proliferação fúngica e da oleosidade epidérmica. No qual se mostrou uma técnica bastante eficiente no intuito de promover o bem-estar e melhorar a qualidade de vida do indivíduo acometido

Este estudo também pode evidenciar que a aromaterapia apresenta eficácia em relação a argiloterapia, em virtude dos efeitos aromáticos e relaxantes que agem no corpo e vai até o cérebro que atinge o sistema límbico. Fazendo com que o cérebro a libere substâncias neurotransmissoras como: endorfina, serotonina e encefalinas que promovem benefícios e estímulos ao organismo.

Entretanto as pesquisas no campo científico ainda são recentes, sendo assim o estudo trouxe aspectos significativos na formação acadêmica na construção de saberes inerentes a prática enquanto profissional na área de tecnólogo em estética e cosmetologia. Ainda que este estudo tenha trazido informações relevantes da aromaterapia como técnica complementar no tratamento da SD, é importante que o tema continue sendo pesquisado para ampliar os conhecimentos no campo científico e contribuir em pesquisas futuras.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. C. **Aromaterapia**. São Paulo: Caras. 2004. 48p

BRASIL.RNP: Rede Nacional de Pesquisa. **Dermatite seborreica**, 2002. Disponível em: http://www.dermatologia.hpg.ig.com.br/cabe_dermatite.htm. Acesso em: abr. de 2023.

CORAZZA, S. **Aromaterapia: uma ciência de muitos cheiros**. São Paulo: SENAC; 2002.

DAMATO, Juliana Rizzo Gnatta. **Avaliação da Eficácia Antimicrobiana de sabonetes contendo: óleo essencial de Melaleuca Alternifolia versus Triclosan versus Clrexidina e o impacto na adesão a higienização das mãos pelo efeito aromaterápico**. Universidade de São Paulo. Escola de Enfermagem. São Paulo, 2015.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. **Revisão Sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação**. DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>. LOGEION: Filosofia da informação, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020.

GNATTA, JR. **Comparação de eficácia antimicrobiana de sabonetes contendo óleo essencial de Tea Tree (Melaleuca alternifolia) e triclosan na higienização de mãos artificialmente contaminadas** [dissertação]. São Paulo: Escola de Enfermagem. Universidade de São Paulo; 2012.

MAKISHI, Clarice Aparecida de Souza. **ARGILOTERAPIA E ÓLEOS ESSENCIAIS NO TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA**. Revista Eletrônica Belezair. Publicação TC – 0141 – 25/09/2015.

MINAYO, M. C. Apresentação. In R. Gomes, **Pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Instituto Sírio Libanes. 2014.

MOURA, Ana Carolina do Nascimento; DANTAS, Rafaela Barbosa. **A importância da inclusão da estética no sus: uma pesquisa bibliográfica**. Diálogos científicos em estética e cosmética: produções acadêmicas 2021.2 [recurso eletrônico]/Organizadora, Ana Paula Ribeiro de Hollanda Leite, Ana Margareth Marques Fonseca Sarmento, Rodrigo César Azevedo Pereira Farias – Cabedelo, PB: UNIIESP, 2022.

PAGANINI, Tatiana. **Bem-estar e qualidade de vida: a aromaterapia no cuidado ao estresse**. Itajaí, 2013. Dissertação (Mestrado) – Universidade do Vale do Itajaí, Programa de Pós-Graduação em Saúde e Gestão do Trabalho.

PAIVA, C. et al. **Práticas integrativas no SUS: Aromaterapia**. 2018.

PRICE, S. **Aromaterapia e as emoções**. 2 ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 2006.

SILVA, A. R. **Tudo sobre aromaterapia: como usá-la para melhorar sua saúde física, emocional e financeira**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2001.

SILVA, Isabel Cristina Da; OLIVEIRA, Rose Kelli Batista. **UTILIZAÇÃO DA ARGILOTERAPIA PARA O TRATAMENTO DA DERMATITE SEBORREICA (DS)**. Diálogos científicos em estética e cosmética: produções acadêmicas 2021.2 [recurso eletrônico]/Organizadora, Ana Paula Ribeiro de Hollanda Leite, Ana Margareth Marques Fonseca Sarmento, Rodrigo César Azevedo Pereira Farias – Cabedelo, PB: UNIIESP, 2022.

VALDEMIRI, G. A. **A formação profissional tecnológica em cosmetologia e estética: limites e possibilidades do projeto pedagógico**. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação - Programa de Pós-Graduação Stricto-Sensu em Educação, Univali – Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, 2010.